



Redes Colaborativas e o Desenvolvimento de Coleções em Formato Acessível

Clemilda dos Santos Sousa - Bibliotecária da SAPD-
BU- UFC - Integrante do GT de acessibilidade da
FEBAB. Rede Rebeca

Segundo Sousa(2018):

Portanto, acessibilidade não se traduz somente em rampas, elevadores, portas largas, no caso de bibliotecas, acervos, mas, sobretudo, no acesso à informação. É necessário prover rampas, elevadores, portas largas para o conhecimento, pensar acessibilidade à informação.

A LEI QUE FAZ ECO ÀS VOZES SILENCIADAS

Lei Brasileira de Inclusão (LBI), nº 13.146 de 2015, Art. 42º:

A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso: I - a bens culturais em formato acessível(BRASIL, 2015, p.39).

TRATADO INTERNACIONAL DE MARRAQUECHE

DECRETO Nº 9.522, DE 8 DE OUTUBRO DE 2018

“Promulga o Tratado de Marraqueche para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com Outras Dificuldades para Ter Acesso ao Texto Impresso, firmado em Marraqueche, em 27 de junho de 2013.”

BENEFICIÁRIOS

Decreto nº 9.522 artigo 3º:

Pessoas com deficiência visual, ou outras deficiências de percepção ou leitura, como também pessoas com dificuldades de ler ou manipular o texto impresso.

ENTIDADE AUTORIZADA

Decreto nº 9.5222 artigo 2º :

c) “entidade autorizada” significa uma entidade que é autorizada ou reconhecida pelo governo para prover aos beneficiários, sem intuito de lucro, educação, formação pedagógica, leitura adaptada ou acesso à informação. Inclui, também, instituição governamental ou organização sem fins lucrativos que preste os mesmos serviços aos beneficiários como uma de suas atividades principais ou obrigações institucionais.

Decreto nº 9.522, de 8 de outubro de 2018, artigo 4º:

(a) Seja permitido às entidades autorizadas, sem a autorização do titular dos direitos de autor, produzir um exemplar em formato acessível de uma obra obter de outra entidade autorizada uma obra em formato acessível e fornecer tais exemplares para o beneficiário, por qualquer meio, inclusive por empréstimo não-comercial ou mediante comunicação eletrônica por fio ou sem fio; e realizar todas as medidas intermediárias para atingir esses objetivos, quando todas as seguintes condições forem atendidas: (BRASIL, 2018)

BIBLIOTECAS NA MEDIAÇÃO À INFORMAÇÃO

Segundo Sousa(2018):

Para os bibliotecários, cabe a missão de mediar esse acesso, construir pontes, criar formas para disseminar a informação, ou ressignificar habilidades e competências já inerentes à sua prática.

Redes Colaborativas

As bibliotecas já estão reconhecendo a impossibilidade de, isoladamente, possuir todos os recursos informacionais para atender as necessidades de seus usuários. Assim, esforços cooperativos visando a criação de uma rede eletrônica ligando os acervos das bibliotecas devem ser enfatizados (Cunha, 2018, p. 364).

Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos adaptados REBECA

A Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos adaptados. É a primeira rede colaborativa de acervos acadêmicos adaptados, que promove o acesso à informação e conteúdos acadêmicos.

Seu objetivo é reunir as instituições de ensino superior que desenvolvem as mesmas ações e serviços de atendimento informacional às pessoas matriculadas nos cursos dessas instituições para cooperação técnica e o intercâmbio de obras em formato acessível.

Quem se beneficia da Rede REBECA?

As IES integrantes.

Os usuários com deficiência visual matriculados nas IES.

Como a Rede REBECA apoia os serviços de biblioteca?

Capacitação e orientação para a criação de bibliotecas digitais acessíveis e na produção de acervos acessível.

Que informações técnicas são discutidas e compartilhadas na Rede REBECA?

As informações técnicas discutidas pela REBECA são distribuídas entre grupos de trabalho: administração e comunicação, manuais de padronização; desenvolvimento de Repositórios; audiodescrição de imagens; musicografia braille e mentoria.

Buscar no repositório



Meu espaço

Atalhos

Estatísticas

Fale conosco

Comunidades do repositório



MATERIAL ADAPTADO

Textos adaptados pelo Laboratório de Acessibilidade (LA - BCZM) e Setor de Musicografia Braille e Apoio a Inclusão (SEMBRAIN - EMUFRN)

1288

REDE REBECA

Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados - Instituições participantes: UFRN, UNB, UFC, UNIFESSPA, UFPE, UFAL, UFSC, UFBA, UFPA, UFG, IFRS, e UEPB

26

SEMBRAIN

Textos e partituras para revisão

0

Digite aqui para pesquisar



31°C



13:12
21/09/2021



<https://ria.ufrn.br/jspui/>



Biblioteca Digital e Sonora



A Biblioteca Digital e Sonora foi criada com o objetivo de atender a demanda dos deficientes visuais (da UnB e da comunidade em geral), coletando, reunindo, organizando e armazenado materiais em formato digital a fim de satisfazer as necessidades de informação de seus usuários.

Com a implementação da BDS, a BCE procura democratizar o acesso à educação e à cultura por meio da oferta de materiais devidamente adaptados para os programas leitores de tela, além de livros gravados com uso da voz humana.

A BDS é de uso restrito às pessoas com deficiência visual. Portanto somente pessoas com esse perfil podem ter acesso ao conteúdo do site.

Se você já é usuário da BDS, entraremos em contato com você para fazermos um novo cadastro.

Se você ainda não é usuário, acesse o menu Sobre a BDS, nele estão todas as informações necessárias para a realização do cadastro.

Para mais informações, entre em contato no telefone (61) 3107-2687 ou e-mail: bds@bce.unb.br.

Comunidades na BDS



MA - Material Audiodescrito

57

MT - Material Textual

690

Repositório Institucional UFC: DF x +

← → ↻ ⚠ Não seguro | www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/53512

BRASIL CORONAVÍRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

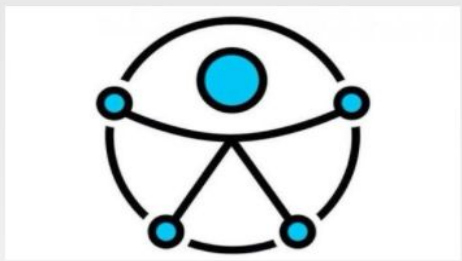
Página inicial Navegar ▾ Ajuda Contato Documentos ▾ Idioma ▾

Buscar no repositório 🔍 Entrar em: ▾

Repositório Institucional UFC



DFA - Documentos em formato acessível :
[2] Página inicial da comunidade [Visualizar estatísticas](#)



A comunidade Documentos em formato acessível é de uso exclusivo para pessoas com deficiência visual, ou comprometimento motor que impossibilite a leitura de obras impressas, conforme regulamentado pela seguinte legislação: Lei de Inclusão Brasileira nº 13.146, de 06 de julho de 2015; Lei dos Direitos Autorais nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e o Tratado de Marraqueche. Para maiores informações, acesse o link [Biblioteca acessível](#).

Windows taskbar: Digite aqui para pesquisar | [Taskbar icons: Edge, File Explorer, Mail, L, M, Chrome] | 91% battery | 27°C | 18:38 18/08/2021

<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/53512>

Educação Superior, inclusão e acessibilidade: reflexões contemporâneas

Francisco Ricardo Lins V. Melo
Érica Simóny F. M. Guerra
Margareth Máciel F. D. Furtado
Organizadores

18

Redes colaborativas de bibliotecas produtoras de materiais acessíveis no Brasil e nos Estados Unidos: revisão de literatura

Clemilda dos Santos Sousa
Tania Milca de Carvalho Malheiros
Margareth Máciel Figueiredo Dias Furtado
DOI: 10.52695/978-65-88977-48-4-p238-253

Introdução

O surgimento das redes colaborativas de bibliotecas em todo o mundo tem sido tendência, seguindo a concepção de compartilhamento de produtos e serviços e tendo como objetivos a otimização de recursos humanos e materiais e o melhor atendimento dos usuários em geral. O presente trabalho abordará especificamente as redes colaborativas de bibliotecas que produzem materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual, além de trazer a experiência norte-americana e as experiências brasileiras.

A cooperação e o compartilhamento de recursos e especialistas têm sido intrínsecos ao desenvolvimento de serviços de bibliotecas para pessoas incapazes de utilizar material impresso [...]. Uma abordagem cooperativa é imperativa para o desenvolvimento de coleções, contendo futuras tecnologias e o compartilhamento de recursos [...]. Essa cooperação é vital para a criação de padrões comuns, para a permuta entre especialistas, para influenciar os produtores e para garantir a

SEÇÃO DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - SAPD

A Seção de Atendimento à Pessoas com Deficiência consiste em atender à comunidade acadêmica com deficiência em suas demandas por informação científica, durante seu processo de ensino-aprendizagem, através de ações que efetivam a acessibilidade no Sistema de Bibliotecas da UFC.

Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência (SAPD) - Formas de atuação

Gestão

Perspectiva Local (BCH/BU/UFC)

Laboratório de Edição e Digitalização de Acervos (LEDA)

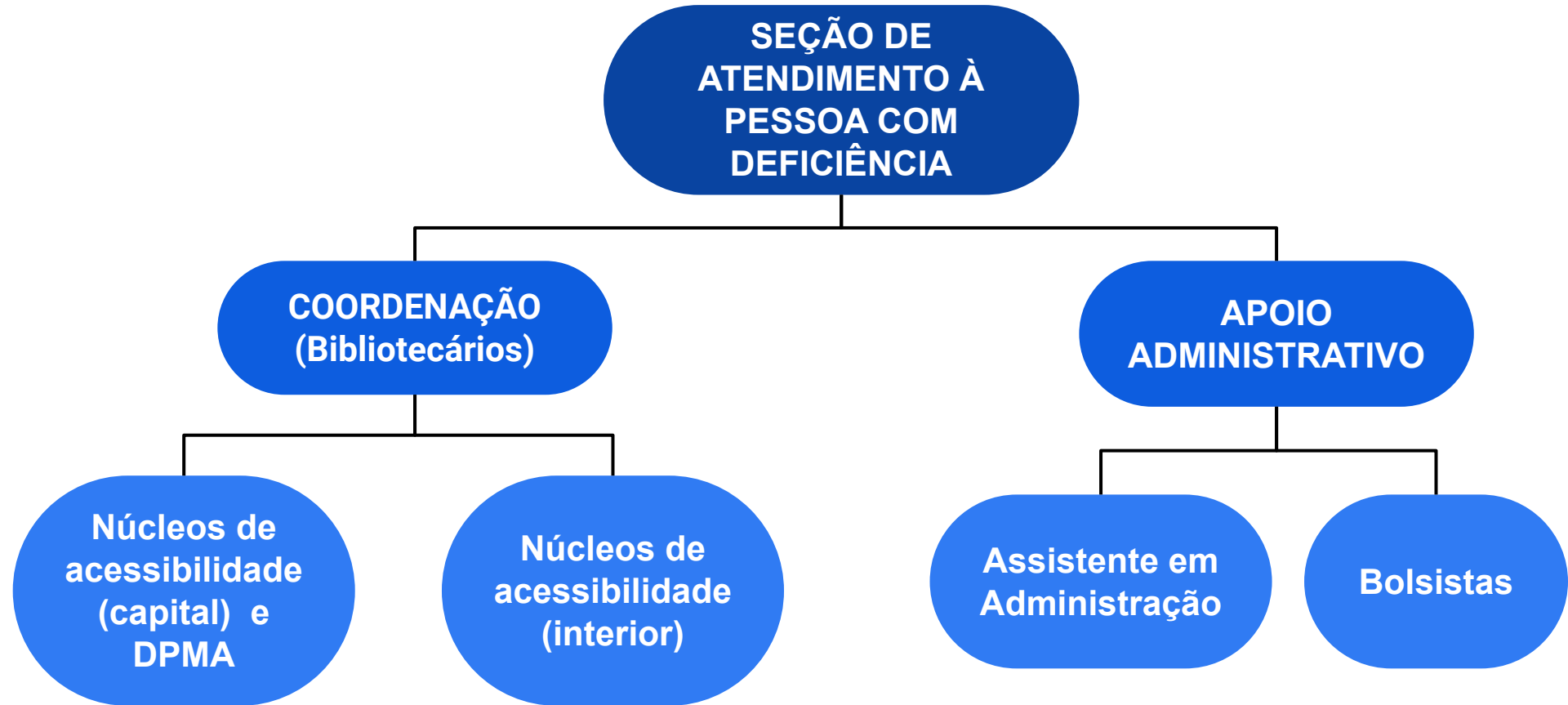
Núcleos de acessibilidade

Secretaria de Acessibilidade - Divisão de Produção de Material Acessível (DPMA)

Perspectiva Nacional

Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA)

Rede de Atendimento



ENTREVISTA DE REFERÊNCIA

- Aluno
- Curso
- Ano de ingresso
- Telefone
- E-mail
- Condição de deficiência
- Tipo de material utilizado
- Tecnologias utilizadas
- Diálogo aberto: necessidades de informação apresentadas pelo usuário e demais experiências no processo de busca e uso da informação (letramento digital, leitura e pesquisa, entre outras).

RECEBIMENTO DA DEMANDA

Via formulário (preenchimento
presencial)

Via formulário (preenchimento
remoto)

DIAGNÓSTICO DA SOLICITAÇÃO

SERVIÇOS

Edição e digitalização de textos
acadêmicos (livros e artigos
científicos) em formato acessível

Levantamento bibliográfico
Orientação à pesquisa

Fluxo de
processo:
recebimento
da demanda

Educação Superior, inclusão e acessibilidade: reflexões contemporâneas

<https://incluir.org/2021/09/17/educacao-superior-inclusao-e-acessibilidade-reflexoes-contemporaneas/>

TIPOLOGIAS DE DOCUMENTOS EM FORMATO ACESSÍVEL

Livros em Libras (impresso ou em vídeo);

Braille;

Livros digitais em pdf, e-book ou livros eletrônicos;

Audiolivros;

Livros digitalizados e editados para pessoas cegas (podem estar em pdf texto, doc, txt).

ComputerDicas

Largura 6,0 cm e Espaçamento 2,98 cm

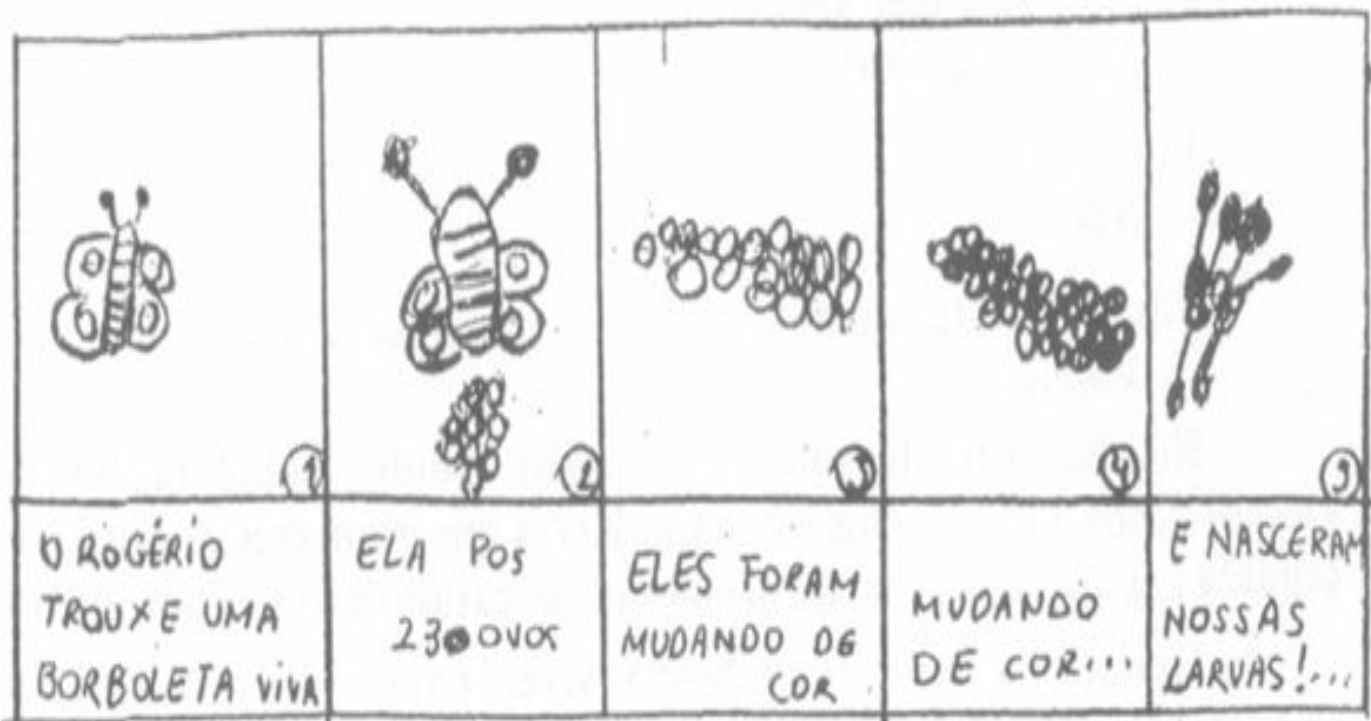
O nosso mínimo de cada dia.

Sempre gostei das contradições, acho muito bom todo mundo ter dois lados para analisar e assim poder tomar a decisão que julgar certa. Ano passado, quando me interessava pelo horário político (raramente isso acontecia, já que internet e TV paga são bem mais interessantes nessa época do ano), percebia que as plataformas políticas continuavam sendo as mesmas, e a maioria dos deputados (por mais que falassem sobre educação, saúde, moradia), vinham com a proposta do aumento salarial (Inacreditável como ainda se encontra político que ganha eleição dessa maneira) e conseguiam levar para junto de si milhares de eleitores na esperança de se ter um salário que se possa chamar de digno e poder pagar as contas.

Passada as eleições, fim do ano passado:

realistas esse não chega nem a um terço do valor da cesta básica. O governo festeja uma parte da população também, mas e os políticos que estão ganhando bem mais que isso como vê essa situação? Acho que é uma questão bem simples de se responder: "fizemos a nossa parte dêem-se, por satisfeitos!"

Dói ouvir isso (mesmo que não sejam com essas palavras), mas é o que se passa lá na capital. Não estou sendo hipócrita, quem aqui não quer ganhar 20 e tantos mil? Eu quero! Só que há a grande diferença, eu não estou lá (provavelmente nem você), mas achar que podemos nos contentar com um sabor de pirulito novo? NÃO! Se bem, que não irá adiantar muito brigar, já que há muito tempo já nos mostraram que quem manda no Brasil não é a maioria, só servimos para os dias de eleições quando todo tipo de político



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 jul. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 9.522**, de 8 de outubro de 2018. Promulga o Tratado de Marraqueche para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com Outras Dificuldades para Ter Acesso ao Texto Impresso, firmado em Marraqueche, em 27 de junho de 2013. Brasília, DF: Presidência da República, 2018a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Decreto/D9522.htm. Acesso em: 30 ago. 2020.

CUNHA, M. B. da. Cooperação bibliotecária: a palavra-chave nos tempos atuais. Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação, vol. 11, nº 2, maio de 2018, p. 364-6, doi:10.26512/rici.v11.n2.2018.10932. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/10932/9598>. Acesso em: 08 ago. 2021.

DANTAS, Gabriella Lima. Rede Brasileira de Estudos e Acervos Adaptados (REBECA): experiênda de cooperação entre Instituições de Ensino Superior para fomentar a oferta de material informacional acessível para pessoas com deficiência visual. In: SEMINARIO HISPANO-BRASILENO DE INVESTIGACIÓN EN INFORMACIÓN, DOCUMENTACIÓN Y SOCIEDAD, 7., 2018, Madrid; Murcia. Anais eletrônicos [...]. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, Universidad de Murcia, Universidade de Brasília, 2018. Disponível em: <http://seminariohispanobrasileiro.org.es/ocs/index.php/viishb/viishbucm/paper/view/516>. Acesso em: 21 maio 2021.

FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

SOUSA, Clemilda dos Santos. **A audiodescrição como recurso de acesso à informação imagética na produção de acervos acessíveis para pessoas com deficiência visual na Biblioteca Universitária.** 2018. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, , 2018. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=85502>> Acesso em: 22 de julho de 2020.

SOUSA, Clemilda dos Santos; MALHEIROS, Tania Milca de Carvalho; FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias. O desenvolvimento de coleções em formato acessível com base no compartilhamento entre redes colaborativas. In: MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira; GUERRA, Érica Simony F. M; FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias(Org.). **Educação superior, inclusão e acessibilidade: reflexões contemporâneas.** RJ,RJ: Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2021. 304 p. Disponível em:

<https://incluir.org/2021/09/17/educacao-superior-inclusao-e-acessibilidade-reflexoes-contemporaneas/>.

Acesso em: nov.2021

GRATA PELA ATENÇÃO!

gtaccess.febab@gmail.com

@cleoaccessibilidade